

muito bom (escala ALAM) de gramíneas e bom de folhas largas. O rendimento de grãos foi de 92 e 82%, respectivamente, da testemunha capinada (TC), cujo rendimento foi de 1.978 kg/ha. Em semelhantes tratamentos, com Paraquat, os rendimentos igualaram-se a TC quando se complementou o controle dos herbicidas residuais, PE, de ação contra gramíneas e folhas largas, com herbicidas de pós-emergência (PoE), ou quando se aumentou as doses dos herbicidas residuais, em mistura de tanque 03 das. Entretanto, as misturas de tanque dos herbicidas desseccantes + residuais, em PE, proporcionaram rendimentos inferiores para ambos os desseccantes. Quando apenas um dos herbicidas residuais foi aplicado em mistura de tanque com os desseccantes (com Paraquat), em PE, a complementação de controle com herbicidas PoE atingiu a eficiência de 90%. Neste caso, o controle ficou prejudicado devido ao adiantado estágio de desenvolvimento das ervas, principalmente das folhas largas. Semelhante ocorrência foi verificada com Glofosate, quando os herbicidas PE foram substituídos pelos de PoE. A testemunha não capinada, com controle de ervas apenas em pré-plantio, rendeu 59% em relação a TC. Quando complementada por herbicidas PoE, em aplicação dirigida, seu rendimento elevou-se para 80%. Os problemas deste tratamento foram a aplicação tardia dos herbicidas e o desenvolvimento de ervas daninhas junto as linhas de sementeira.

AValiação DE HERBICIDAS DESSECCANTES E RESIDUAIS EM PLANTIO DIRETO DE SOJA, NO NORTE DO PARANÁ ¹

Elmar Voll ²

R E S U M O

Um experimento foi instalado no município de Cambe, PR, numa área de Latossolo Roxo Distrófico, com 77% de argila e 3,0% de matéria orgânica. A sementeira foi efetuada em 03.11.77, com a sementeira FNI-Rotacaster, utilizando a cultivar Paraná. O delineamento foi em blocos casualizados com parcelas divididas, tendo em parcelas dois tratamentos com herbicidas desseccantes, em pré-sementeira e em subparcelas oito tratamentos para controle de ervas em pré-emergência (PE).

¹ Trabalho apresentado no XII Seminário Brasileiro de Herbicidas e Ervas Daninhas. Fortaleza (CE), 28 a 30.03.78.

² Engr.º Agr.º, Pesquisador da EMBRAPA — Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Londrina, Paraná, Brasil.

A área utilizada havia sido semeada com trigo, porém este não se desenvolveu. A infestação de ervas daninhas foi alta, tendo ocorrido as espécies **Brachiaria plantaginea**, **Bidens pilosa**, **Euphorbia prunifolia**, **Sida sp.**, **Galinsoga parviflora**, **Sonchus oleraceus**, **Amaranthus spp.** e **Senecio brasiliensis**. As quatro espécies não reinfestaram posteriormente. **B. plantaginea**, com 20-25 cm de altura, representou 30-40% das ervas. O tratamento com Glifosate (1,44 kg/ha), aplicado dez dias antes da semeadura, apresentou excelente controle das ervas, tendo reduzido com mais eficiência a infestação de **B. plantaginea**. O tratamento com Paraquat (0,36 kg/ha), + 2,4-D amina (1,08 kg/ha) + surfactante (0,2%), aplicado 20 dias antes da semeadura, seguido de Paraquat (0,24 kg/ha) + Diquat (0,24 kg/ha) + Sulfactante (0,2%); aplicado três dias antes da semeadura, foi mais eficiente no controle da reinfestação de **E. prunifolia**. Os herbicidas pré-emergentes tenderam a apresentar melhor controle de ervas e rendimento com Glifosate do que com Paraquat. A eficiência máxima atingida com herbicidas pré-emergentes foi de aproximadamente 90%, obtida com os herbicidas Alaclor (2,88 kg/ha) e Orizalin (1,13 kg/ha), ambos com Metribusin (0,49 kg/ha). Também se destacaram os herbicidas Pendimetalin (1,75 kg/ha) e Metolaclor (2,52 kg/ha, apenas com Glifosate), em combinação com Metribusin. Além destes, também foram testados Alaclor (2,88 kg/ha) + Linuron (1,00 kg/ha), Alaclor (2,88 kg/ha) + Dinap (3,40 kg/ha), Orizalin (1,50 kg/ha) + Metribusin (0,49 kg/ha) e Metribusin (0,70 kg/ha), Dianap, Linuron e Orizalin (1,50 kg/ha) provocaram moderado grau de fitotoxidez às plantas. Os dois primeiros apresentaram controle insuficiente de **B. pilosa**.

O rendimento de grãos de testemna capinada (TC) foi de 2.264 kg/ha. A testemna não capinada rendeu apenas 18% em relação a TC.

O CONTROLE DA EUPHORBIA HETEROPHYLLA NO PLANTIO DIRETO DE SOJA

Jon G. White (1)

Ivan Ribeiro Vieira (1)

O controle de ervas daninhas é um dos pontos mais importantes para se obter sucesso com o plantio direto de soja. Em 1976 a Cia. Imperial iniciou uma série de ensaios de

(1) Engenheiros Agrônomos da Cia. Imperial de Indústrias Químicas do Brasil.